

Portugal

Setor do Turismo: 1º Semestre 2024

Agosto 2024

Preparado com informação disponível até 16 agosto, 2024

DF - Estudos Económicos e Financeiros



Turismo: Key takeaways

Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento mais moderado em 2024

- O controlo da pandemia permitiu diminuir as medidas sanitárias e as restrições à circulação. Com isto, os movimentos internacionais entraram numa rota de normalização em 2022 e a capacidade aérea foi restabelecida. **Em 2022 Portugal foi dos países com maior recuperação de turistas internacionais.**
- Em 2023, o nº de hóspedes e dormidas em estabelecimentos de alojamento turístico cifrou-se, respetivamente, em 30,0 e 77,1 milhões. **Foi o grande crescimento dos turistas não residentes que permitiu o estabelecimento de um numero record e superação dos níveis pré-pandemia.** O turismo ultrapassou os níveis de 2019 assente em diversos fatores: a procura reprimida e algumas poupanças excedentárias ainda relativas ao período pandémico; a boa dinâmica de crescimento do mercado emissor dos EUA e eventos *one-off* como as Jornadas Mundiais da Juventude, por exemplo.
- Em 2023 também foi retomado o *mix* de dormidas (não-residentes = 70% / residentes = 30%), que na pandemia chegou a ser bastante diferenciado; de 53% (residentes) e 47% (não-residentes).
- **O peso dos turistas não residentes provenientes dos EUA tem vindo a aumentar,** apoiado no aumento da procura de Portugal como país para residir, no aumento da capacidade aérea instalada nos voos Portugal-EUA e nos esforços de promoção do turismo português no mercado norte-americano. Se mantiver a performance relativa equivalente à do 1T 2024, o mercado dos EUA será o terceiro mais expressivo em 2024 (depois de UK e Espanha).
- O maior crescimento de dormidas face ao pré-pandemia deu-se na região Norte e na Madeira. Por tipo de estabelecimento turístico, e face a 2022, **o maior crescimento das dormidas deu-se no Alojamento Local,** seguido do Turismo rural e de habitação e só depois a Hotelaria.

Turismo: Key takeaways

Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- No primeiro semestre de 2024 há um crescimento no total de turistas e de dormidas face ao semestre homólogo de 2023 (+5,6% e +4,5%, respetivamente). No entanto, o ano começou com um desempenho modesto, com variação negativa de turistas residentes em janeiro face a janeiro de 2023. As nuances de desempenho global na primeira metade do ano também foram motivadas pela estrutura móvel do calendário, ou seja, pelo efeito do período de férias associado à Páscoa (este repartiu-se entre março e abril e em 2023 ocorreu apenas em abril).
- Em volume, a região Grande Lisboa foi a que registou o maior aumento no número de dormidas (1S 2024 vs 1S 2023) mas proporcionalmente foi a região do Oeste e Vale do Tejo (+11% vs 1S 2023).
- Os dados de procura, interesse e voos sugerem que o turismo internacional continua a crescer face ao pré-pandemia (e a 2023) mas com uma maior tendência de estabilização. Por mercado emissor (não-residentes), o maior crescimento dá-se em mercados com menos peso no total (o que sublinha o movimento de diversificação). Com crescimento de dormidas acima de 20% face ao 1S 2023 destacamos o Canadá (22%) e a Polónia (21%).
- No 1S 2024 os proveitos totais em estabelecimentos de alojamento turístico cresceram bem acima da inflação (+12%);
- Na primeira metade do ano as dormidas de residentes recuaram no Algarve (-0,3%) e na RA Madeira (-12%);
- Em julho, o governo lançou o programa “Acelerar a economia” que inclui 60 medidas que pretendem responder aos 20 desafios identificados para a economia portuguesa. Entre elas, há medidas especificamente dirigidas ao setor do Turismo.

Turismo: Key takeaways

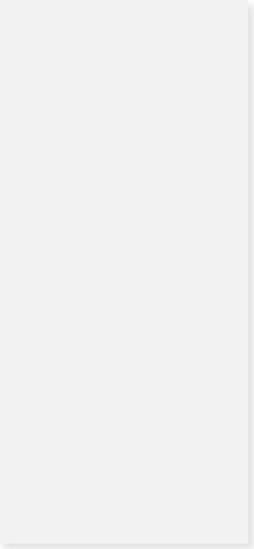
Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- **Para o total do ano de 2024 esperamos consolidação do crescimento do setor, em níveis mais modestos (+5% de hóspedes)**, decorrente do abrandamento da atividade económica global, maior proximidade ao limite da capacidade instalada aeroportuária e manutenção de alguma cautela nos mercados Europeus centrais, mais expostos aos conflitos. O efeito *rebound* de recuperação pós-pandemia está esgotado (os níveis pré-pandemia foram ultrapassados) e o crescimento deverá ser mais modesto que em 2023 (onde registou +13% de turistas);
- O cenário central macroeconómico que afasta a recessão na Zona Euro (principais mercados emissores de turistas para Portugal) vai continuar a suportar o crescimento do turismo. Isto será associado a alguma recuperação de poder de compra via crescimento de salários, redução da inflação e das taxas de juro;
- **Esperamos ligeira redução da sazonalidade** motivada por vários fatores. Em primeiro lugar, época alta em Portugal (especialmente Algarve) relativamente mais cara face ao poder de compra dos Portugueses (desvio de turistas nacionais para o exterior e para outras alturas do ano). Depois, face ao aumento da diversificação de mercados emissores que viajam noutras alturas do ano (em que o clima é mais rigoroso na origem do que em Portugal);
- **Esperamos moderação do ritmo de crescimento dos turistas provenientes dos EUA**: ligeiro enfraquecimento do dólar face ao euro poderá contribuir para isto. Assim como o contexto internacional de conflitos armados, menos propício às viagens *long-haul*;
- **Possibilidades de crescimento motivadas pelo conflito do Médio Oriente**, especialmente de mercados emissores do Leste Europeu. Portugal beneficia da perceção de ser um destino extremamente seguro. Junta-se a isto o facto do conflito no Médio Oriente já estar a ter efeito na redução de reservas para o Chipre, Turquia, Marrocos, Egipto, etc.

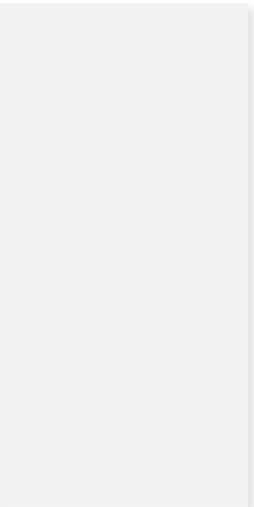
Turismo: Key takeaways

Superação do pré-pandemia em 2023 e crescimento moderado em 2024

- Escassez de mão-de-obra, impacto acumulado da inflação e do aumento das taxas de juro nos orçamentos familiares, riscos geopolíticos com aumento do preço dos combustíveis e/ou restrições à mobilidade poderão pesar negativamente e são o risco mais forte do nosso cenário.



Recapitulando 2023



Turismo

Principais indicadores 2023

VAB gerado pelo Turismo



21 mil M Eur

9,1% do VAB nacional

Emprego nas atividades do Turismo*



426 mil

8,9% do total emprego

Consumo do Turismo no Território Económico



43,6 mil M Eur

16,5% do PIB nacional

*medido em ETC: equivalentes a tempo completo

“O turismo é uma atividade nuclear para fazer crescer a economia portuguesa de uma forma inteligente, desde logo pelo efeito da alavanca que tem nos outros setores de atividade e desde logo também pelo efeito que tem no incremento do valor da marca Portugal e do efeito que isso tem depois em todas as outras atividades”

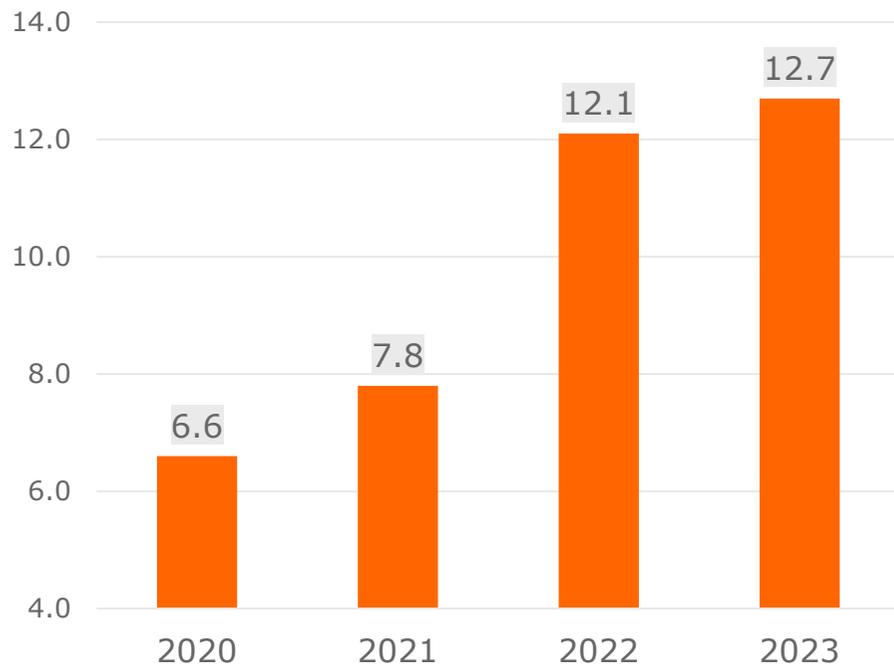
Carlos Abade
Presidente do Turismo de Portugal – Maio 2024

Turismo

Impacto do setor no PIB

Peso do Turismo no PIB

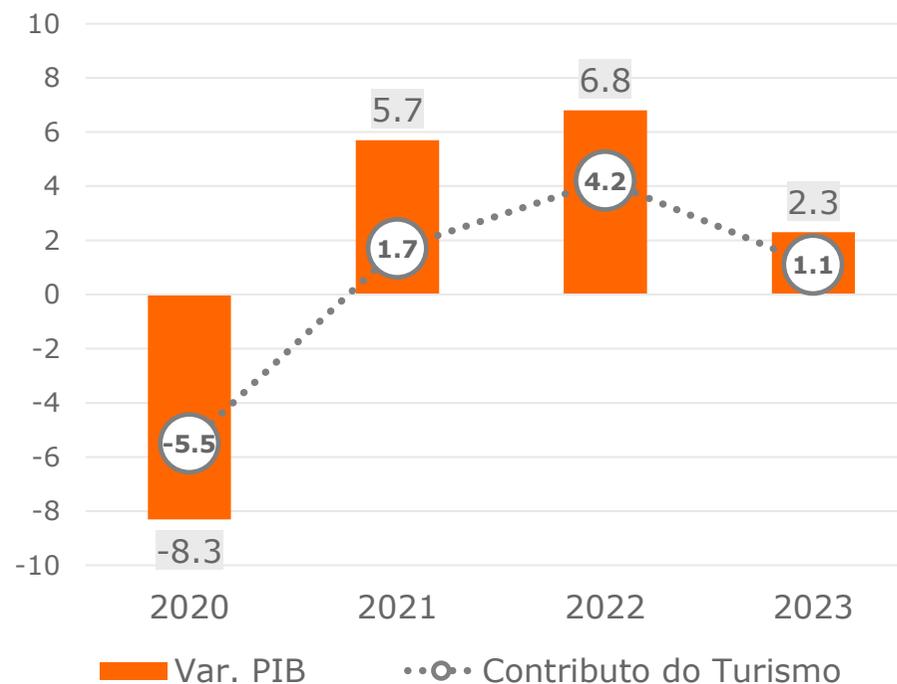
%



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Crescimento do PIB e contributo do Turismo

Pontos percentuais

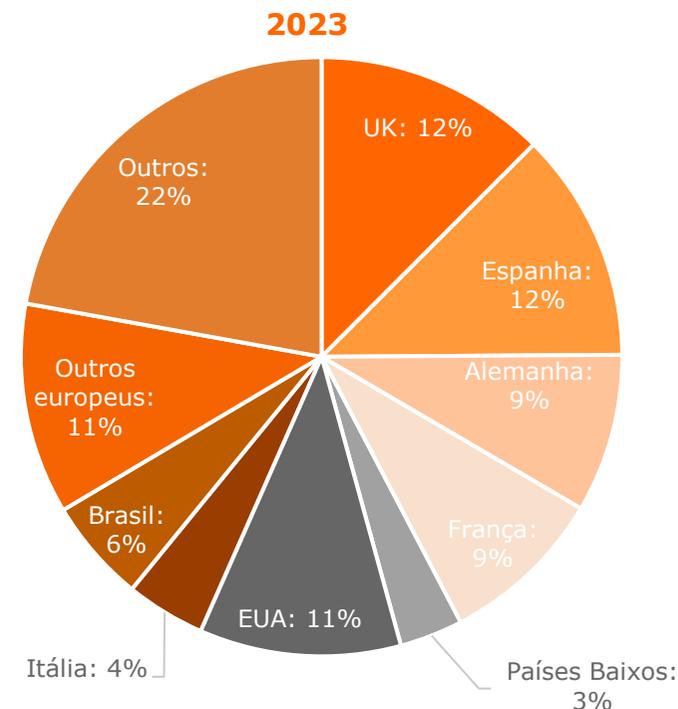
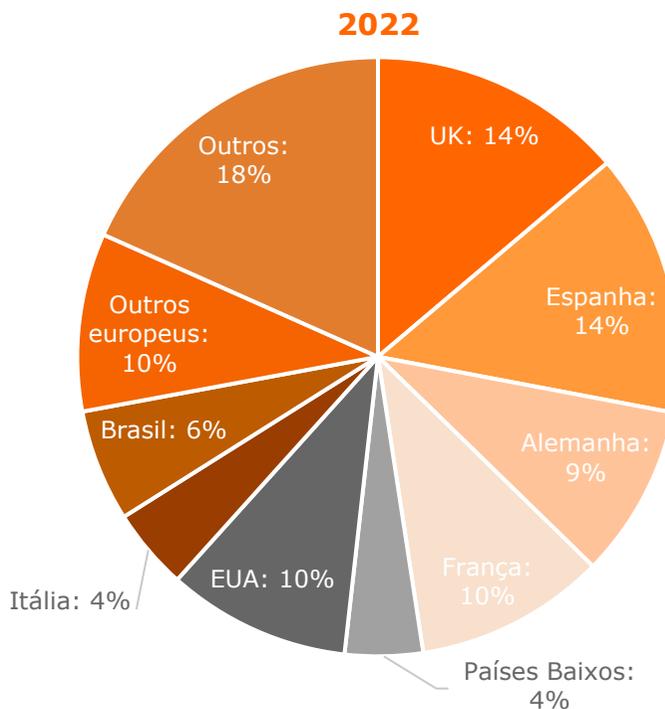
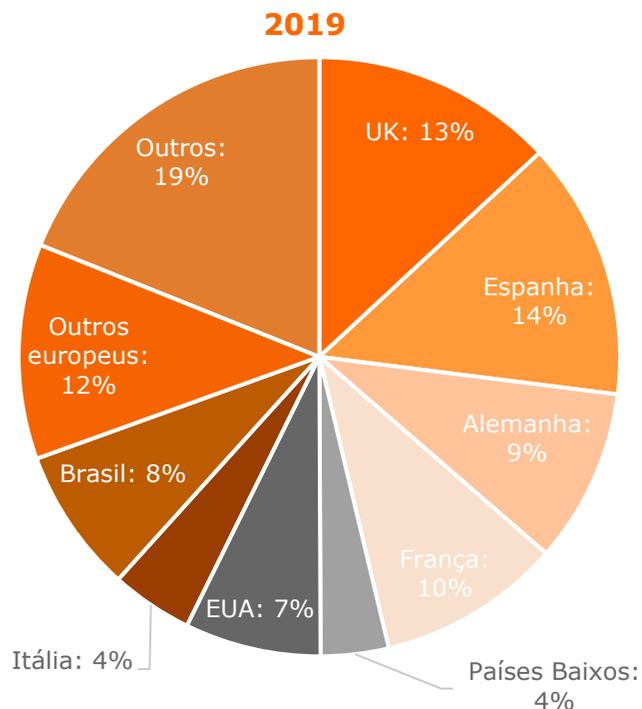


Turismo

Composição do Turismo de Não Residentes por mercado emissor

Nº hóspedes não residentes por país

Em % do total de hóspedes não residentes



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

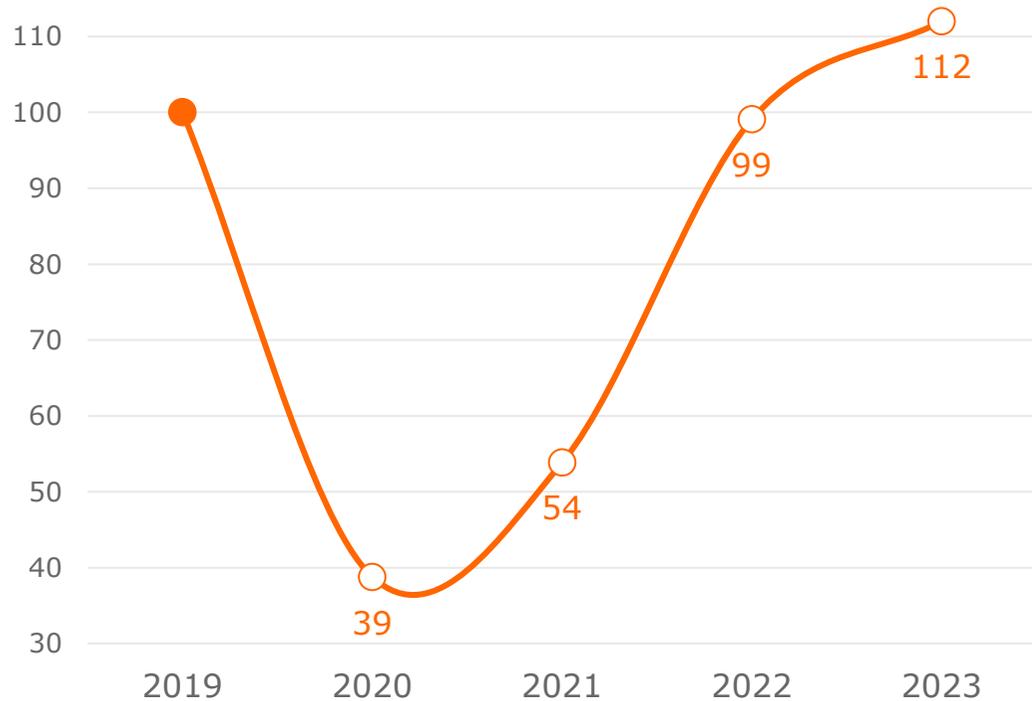
- **A composição dos turistas não residentes variou muito face ao pré-pandemia mas denota-se uma tendência de maior diversificação (i.e., aumento da fatia "Outros" que abrange geografias fora da europa e outros mercados europeus de menor peso).**
- UK, Espanha, Alemanha e França continuam a representar quase metade dos turistas não residentes (46% em 2019 e 42% em 2023)
- De assinalar o aumento do peso dos turistas dos EUA, que em número já superaram os turistas alemães e franceses em 2023.

Turismo

Nível de turismo acima do pré-pandemia mas a ritmos diferenciados

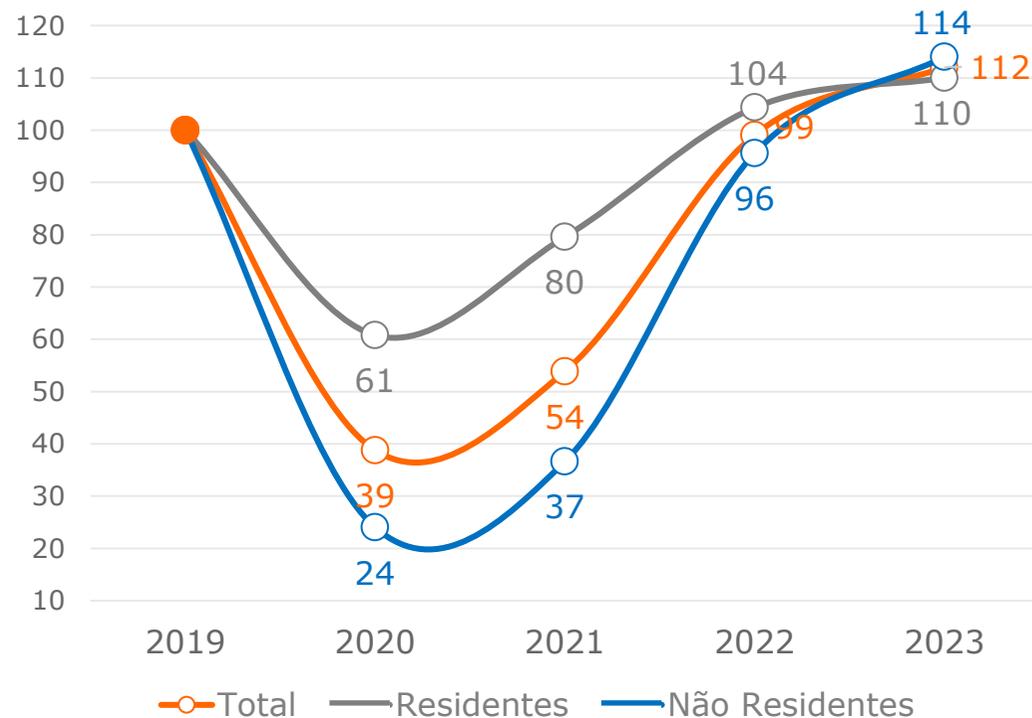
Nº de hóspedes

Nível (2019=100)



Nº de hóspedes: residentes VS não residentes

Nível (2019=100)



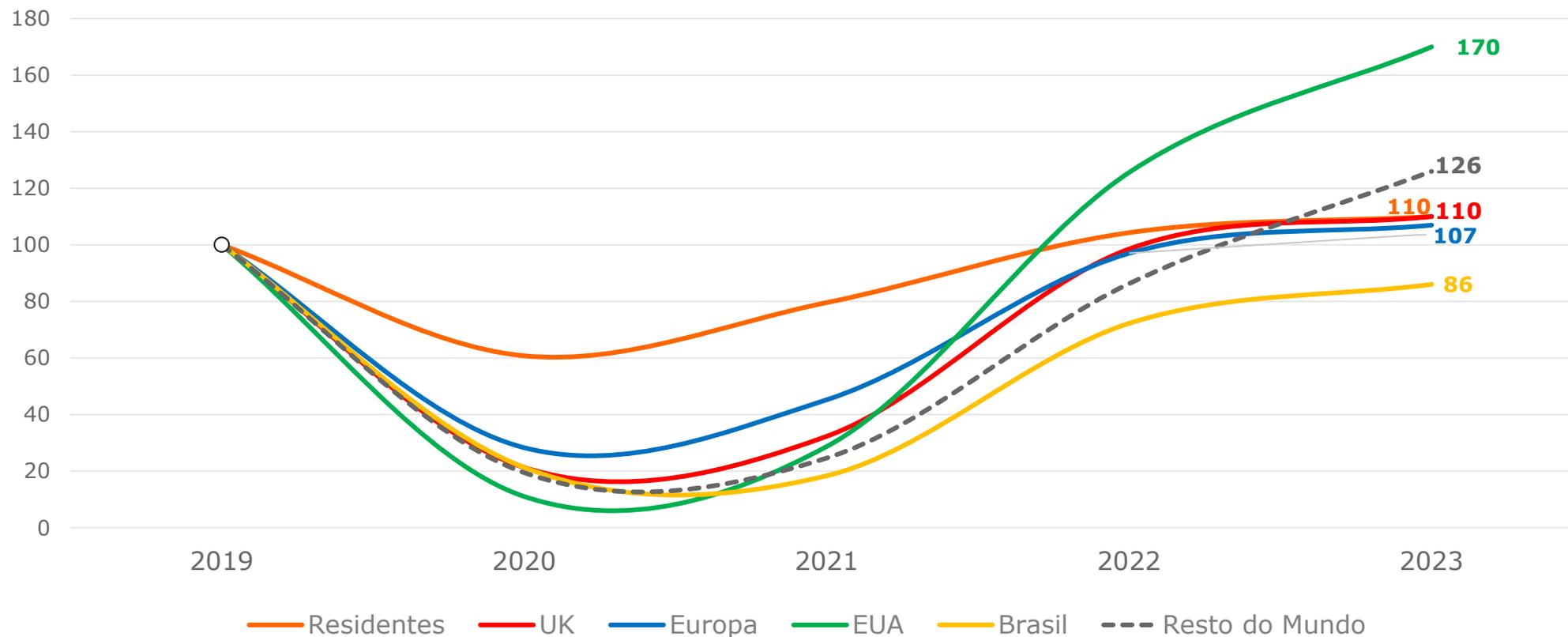
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Nível de turismo próximo do pré-pandemia mas a ritmos diferenciados

Nº de hóspedes: residentes VS não residentes por geografia

Nível (2019=100)



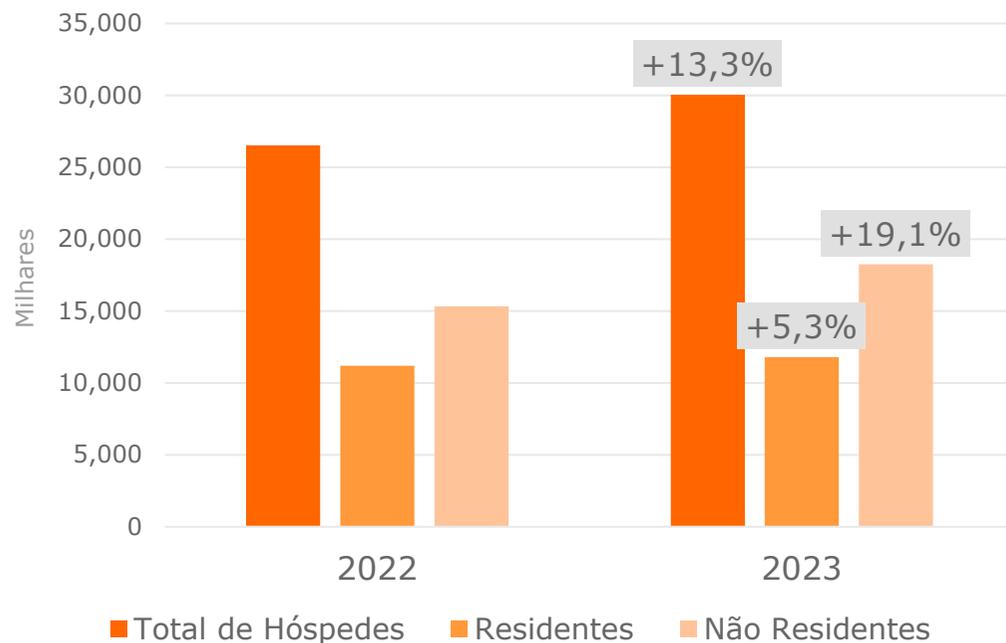
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

2023: o ano da superação

Nº de hóspedes

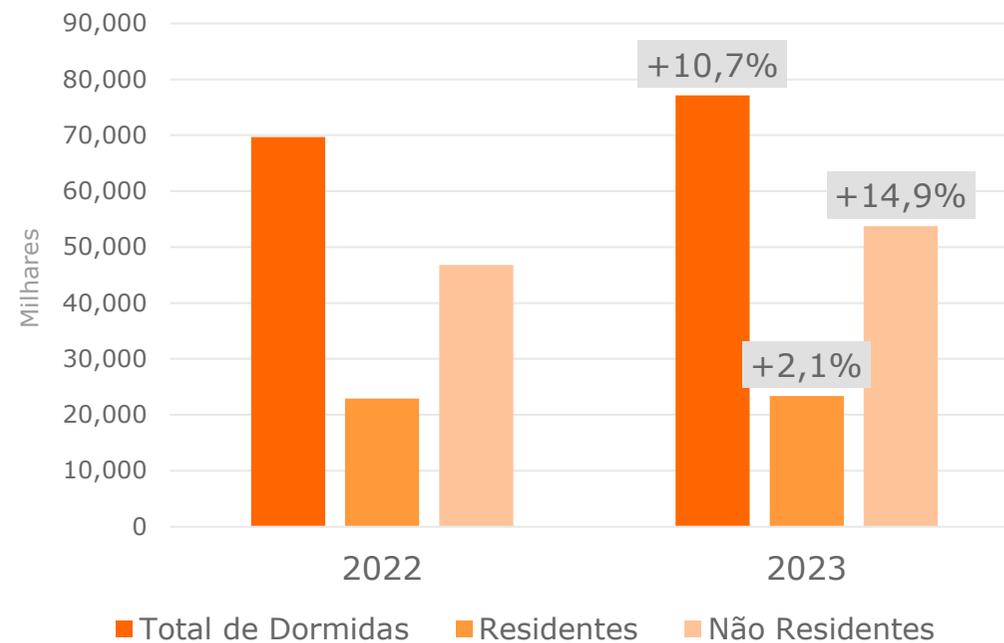
Comparação 2023 vs 2022



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº de dormidas

Comparação 2023 vs 2022

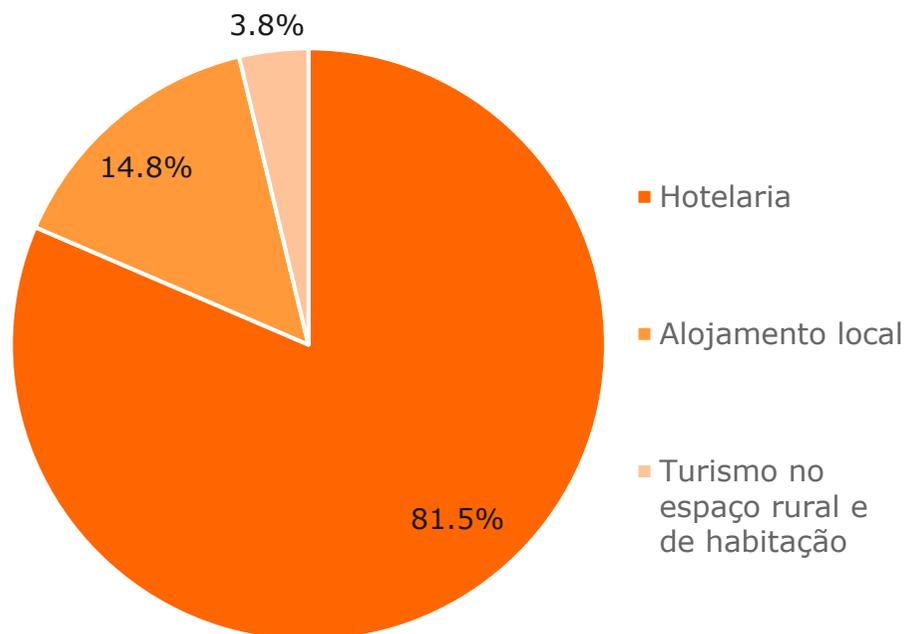


Turismo

Turismo rural foi o grande beneficiado com o evento disruptivo da pandemia

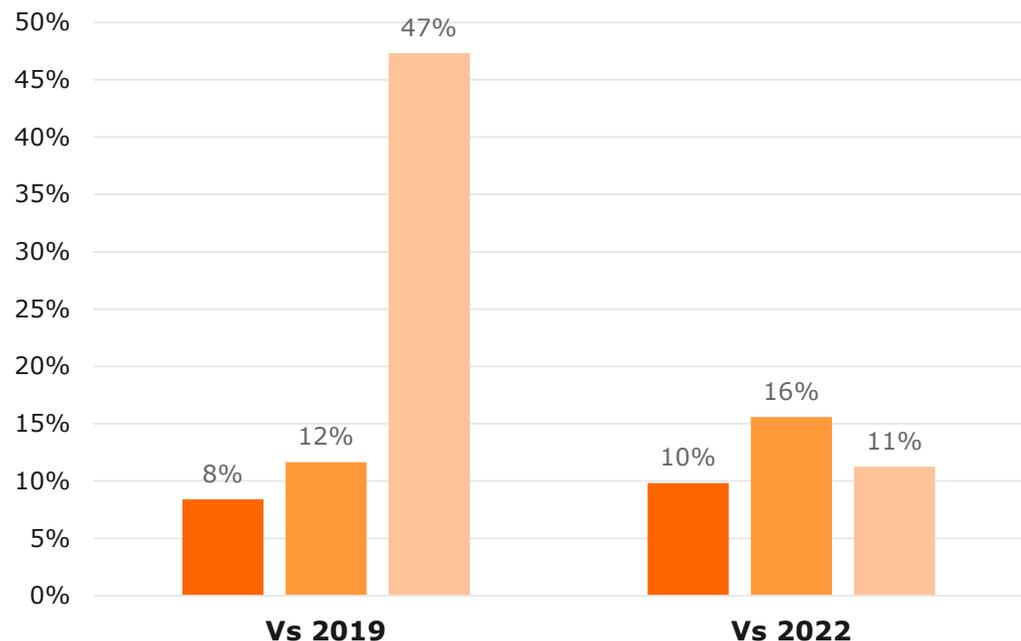
Dormidas por tipo de estabelecimento (2023)

Em % do total de dormidas

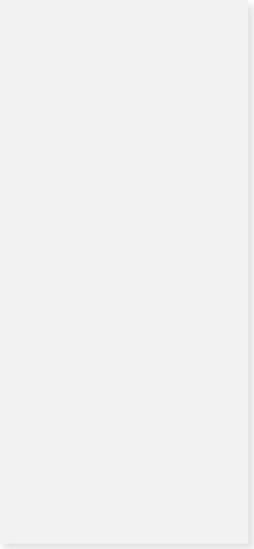


Dormidas por tipo de estabelecimento (2023)

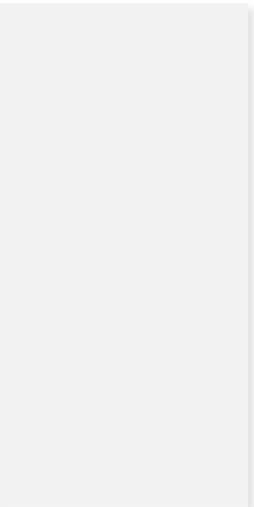
Varição em 2023 face ao pré-pandemia e face a 2022 (%)



■ Hotelaria ■ Alojamento local ■ Turismo no espaço rural e de habitação



1º Semestre 2024

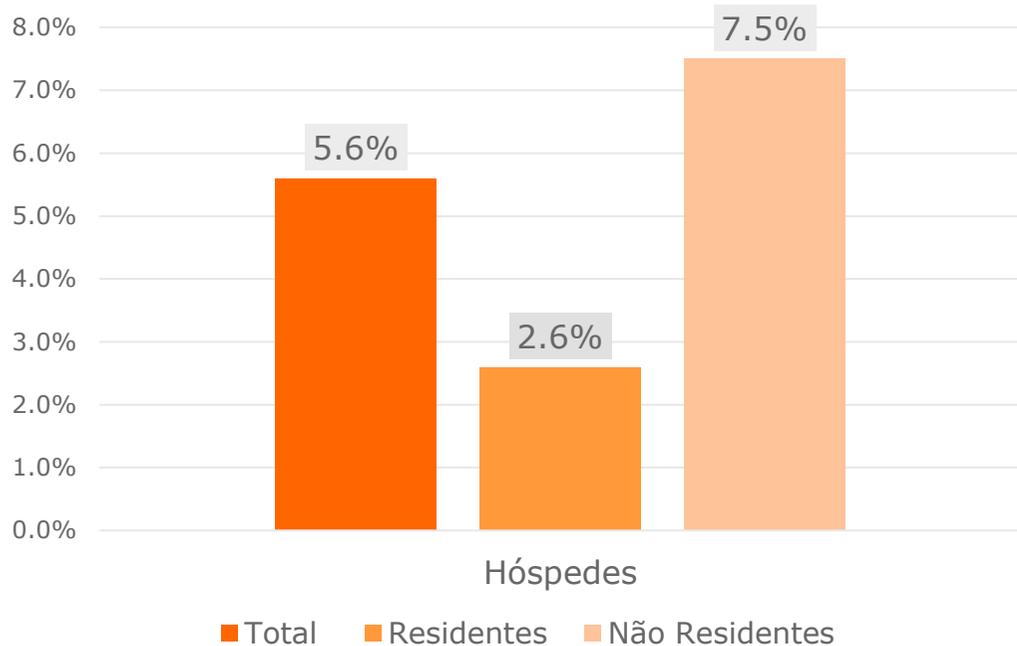


Turismo

1S 2024 revela que a atividade turística continua a expandir face a 2023

Nº de Hóspedes

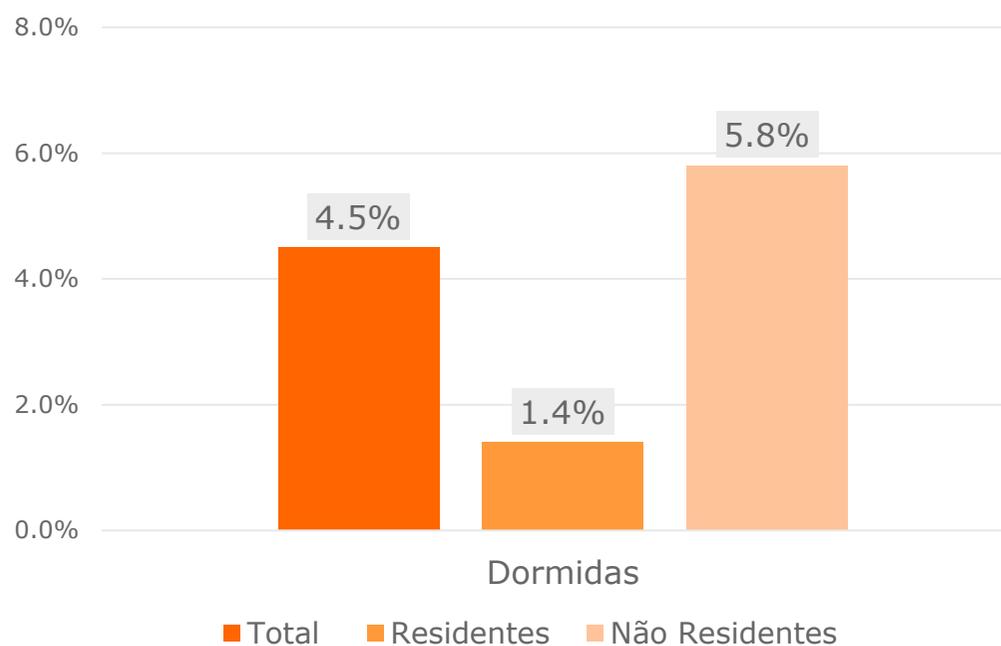
Varição 1S 2024 face 1S 2023 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº de Dormidas

Varição 1S 2024 face 1S 2023 (%)

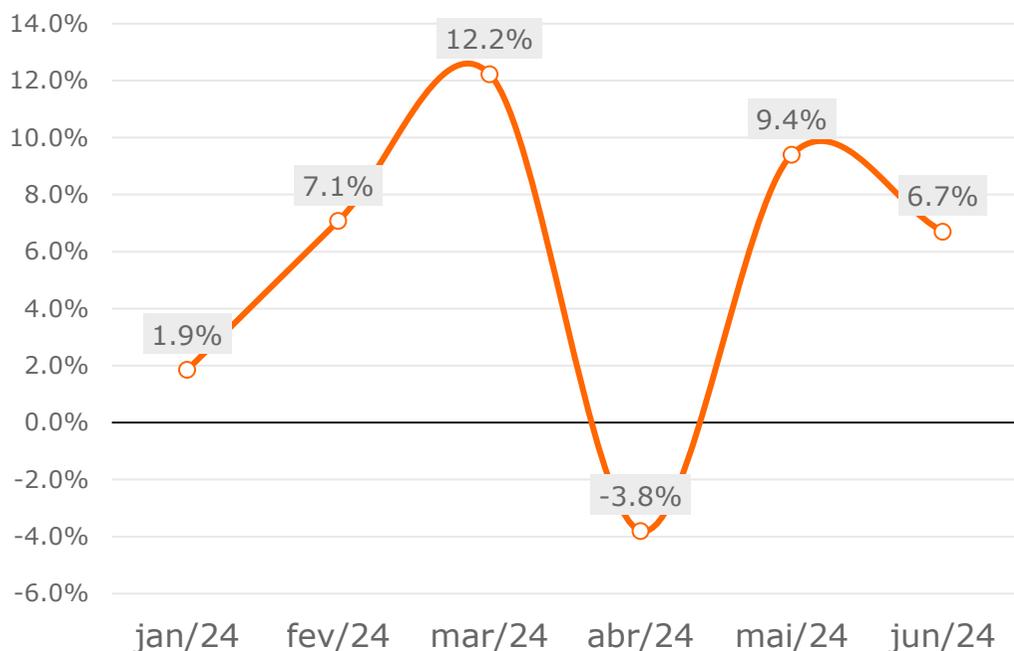


Turismo

1S 2024: desempenho em abril prejudicado pela estrutura móvel do calendário (período de férias de Páscoa em 2023 concentrou-se exclusivamente em abril)

Nº de Hóspedes

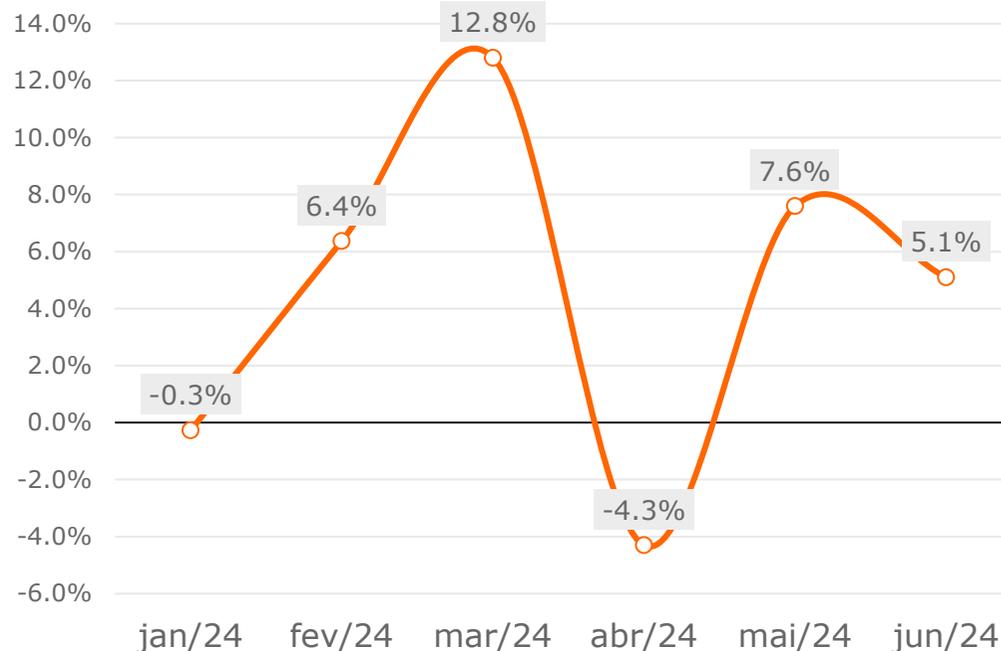
Varição face ao mesmo mês de 2023 (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Nº de Dormidas

Varição face ao mesmo mês de 2023 (%)

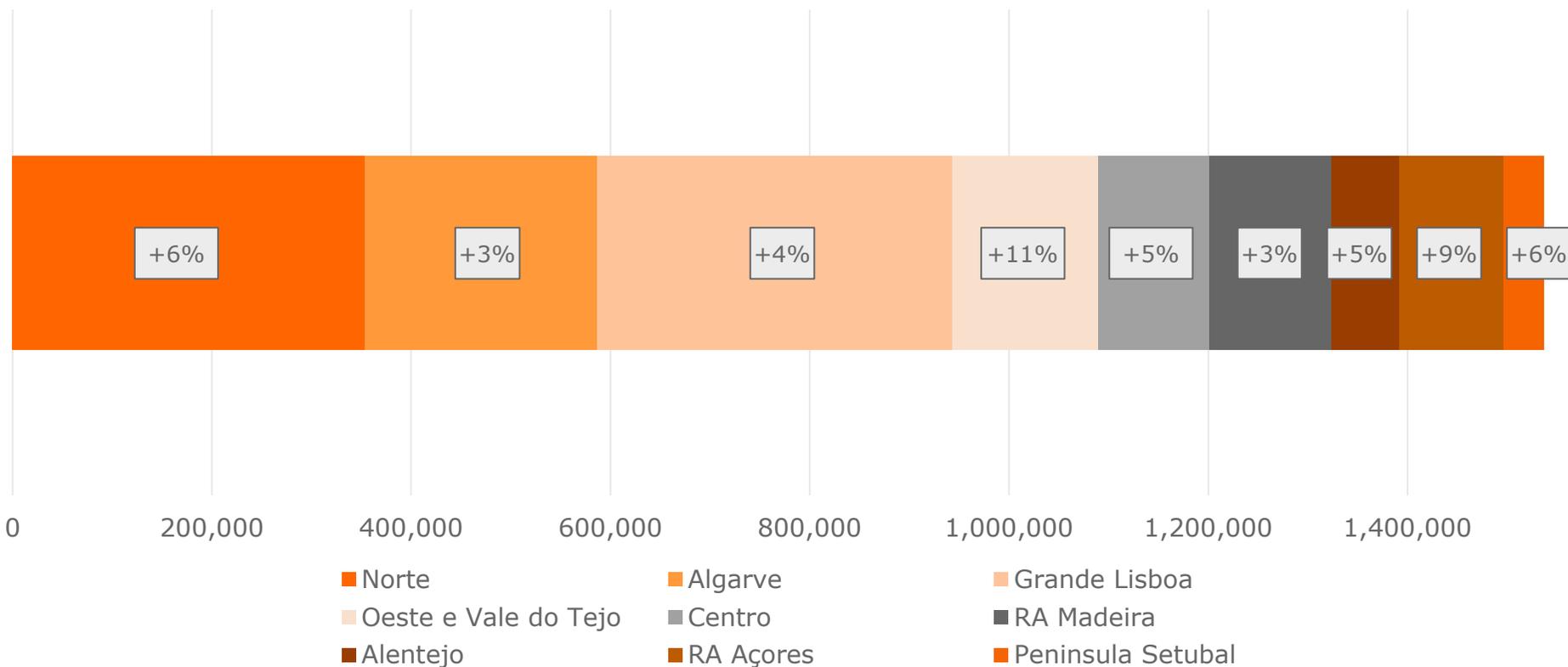


Turismo

1S 2024: Maior aumento do nº dormidas ocorreu na região da Grande Lisboa (+356 mil)

Varição das dormidas por região: 1S 2024 vs 1S 2023

número



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

1S 2024: Dormidas de residentes no Algarve e RA Madeira recuaram

Variação das dormidas por região: 1S 2024 vs 1S 2023

Milhares / %

NUTS II	Dormidas de Residentes		Dormidas de Não Residentes	
	Valor	Tvh Jan-Jun 24 (%)	Valor	Tvh Jan-Jun 24 (%)
Portugal	10.066	1,4	25.444	5,8
Norte	2.253	2,2	3.893	8,5
Centro	1.496	5,9	707	4,2
Oeste e Vale do Tejo	693	6,9	790	14,7
Grande Lisboa	1.670	0,3	7.520	4,9
Península de Setúbal	332	2,4	355	10,1
Alentejo	866	3,3	483	9,0
Algarve	1.605	-0,3	7.093	3,5
RA Açores	543	2,2	715	15,1
RA Madeira	604	-12,4	3.886	5,7

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

1S 2024: RA Madeira é a região onde a estada média é mais prolongada

Estada média por região no 1S 2024

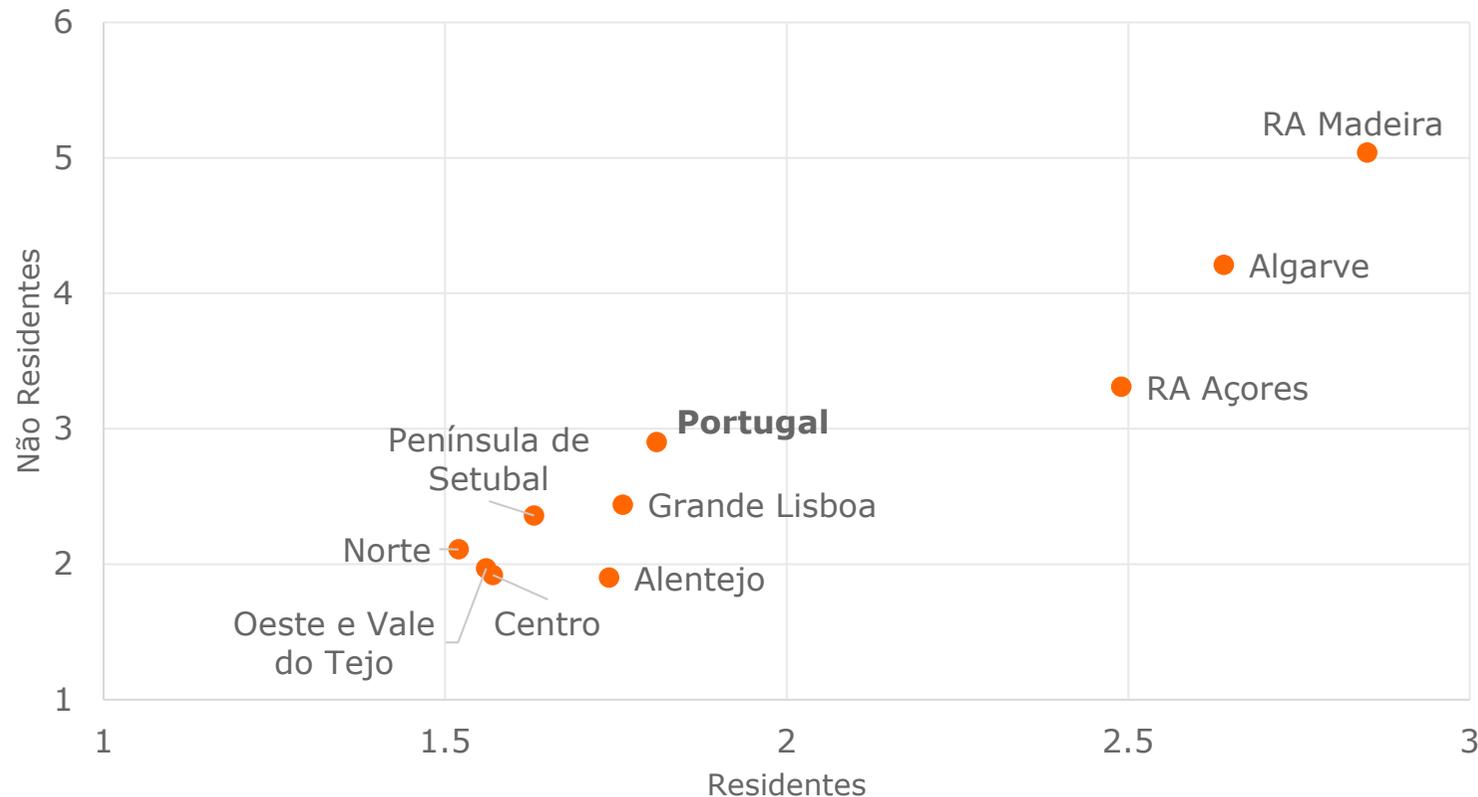
Nº de noites / Var. face 1S 2023 (%)

NUTS II	Estada Média	
	Nº de noites	Tvh Jan-Jun 24 (%)
Portugal	2,48	-1,1
Norte	1,85	-0,9
Centro	1,66	-1,4
Oeste e Vale do Tejo	1,76	-0,8
Grande Lisboa	2,28	-1,1
Península de Setubal	1,95	-1,2
Alentejo	1,79	-1,6
Algarve	3,79	-0,3
RA Açores	2,91	2
RA Madeira	4,55	2,5

Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

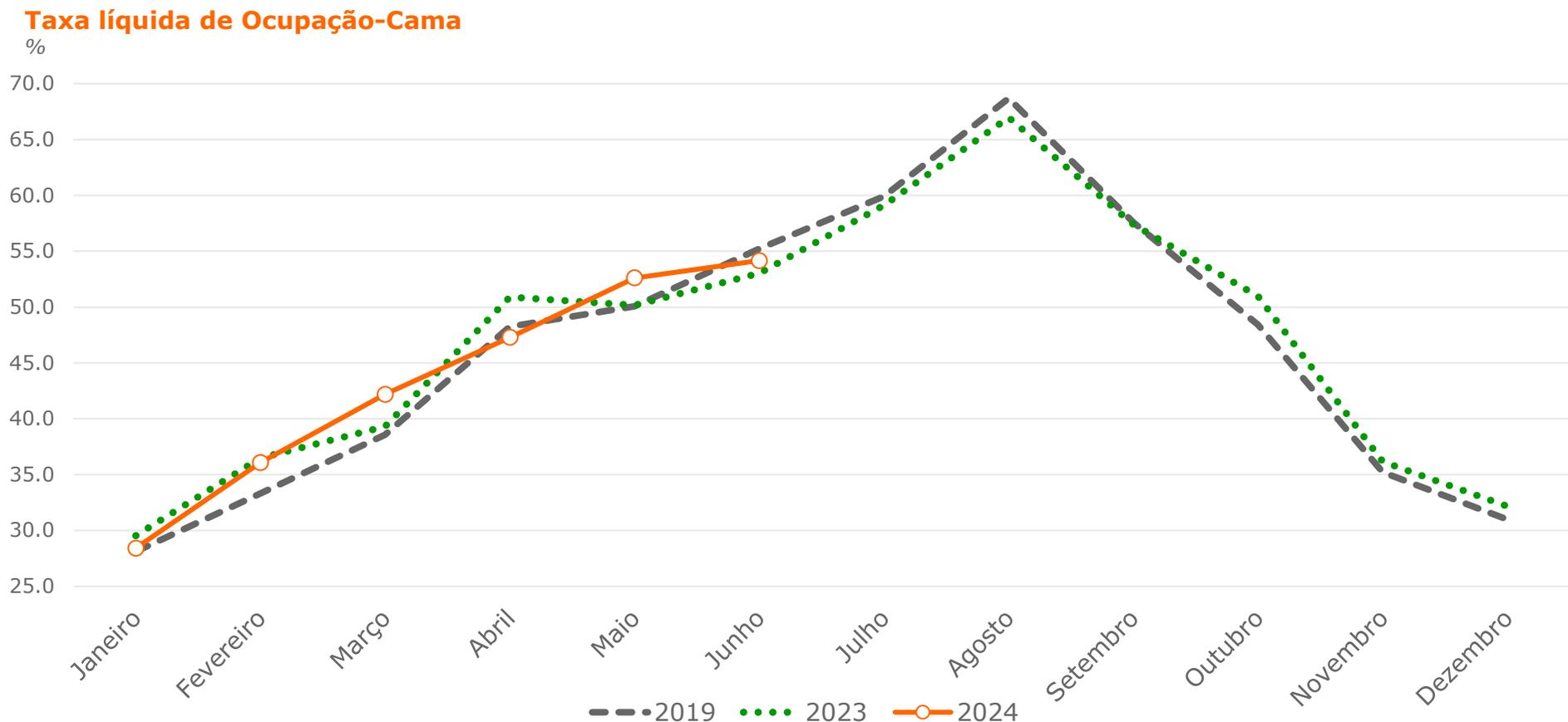
Estada média por NUTS II e origem dos hóspedes

Média 1S 2024 (nº de noites)



Turismo

Janeiro, fevereiro e abril com taxas de ocupação-cama abaixo de 2023



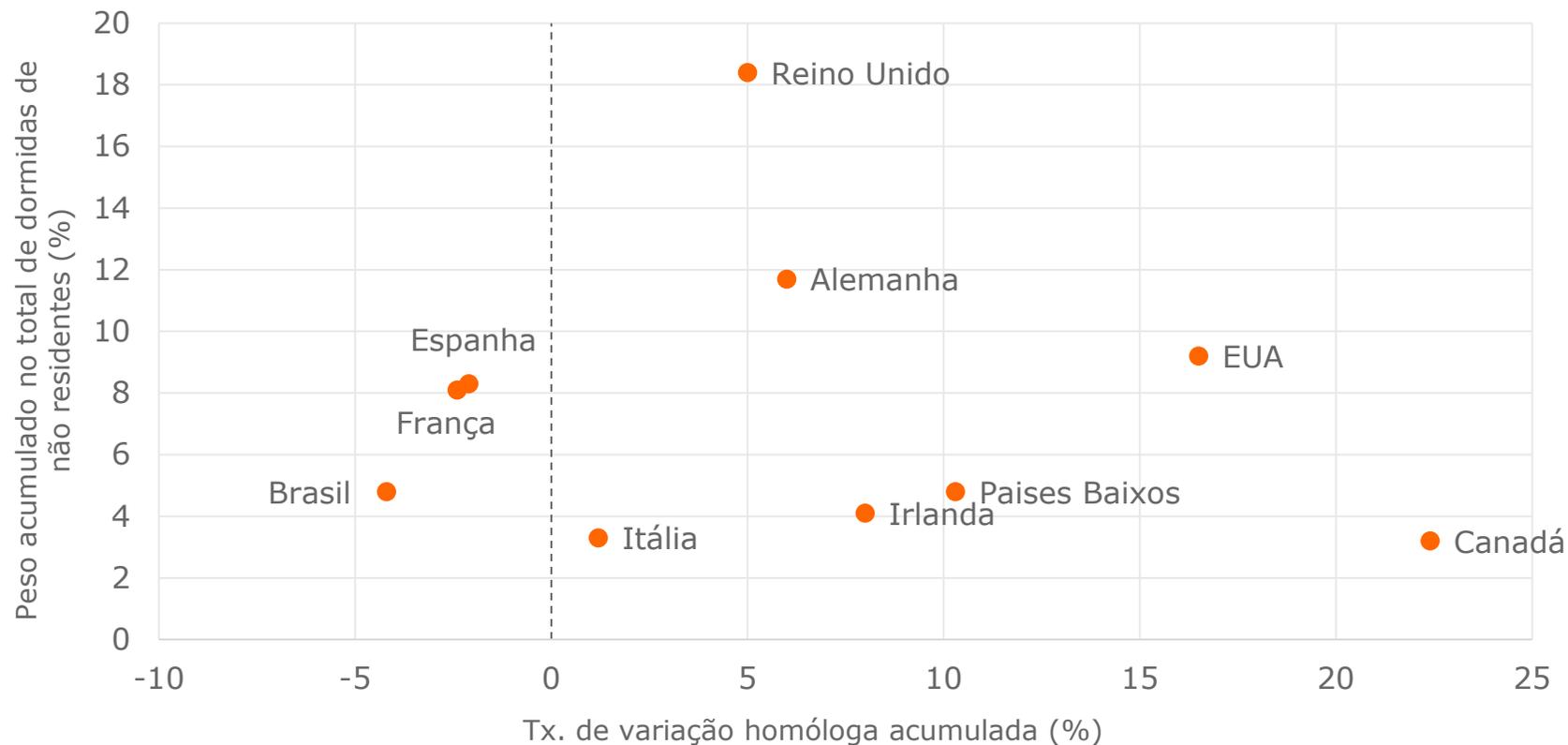
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Turistas do Canadá com o maior aumento (percentual) de dormidas face 1S 2023

1S 2024 vs 1S 2023: dormidas de não residentes

Var. acumulada de dormidas dos 10 principais mercados emissores (%)



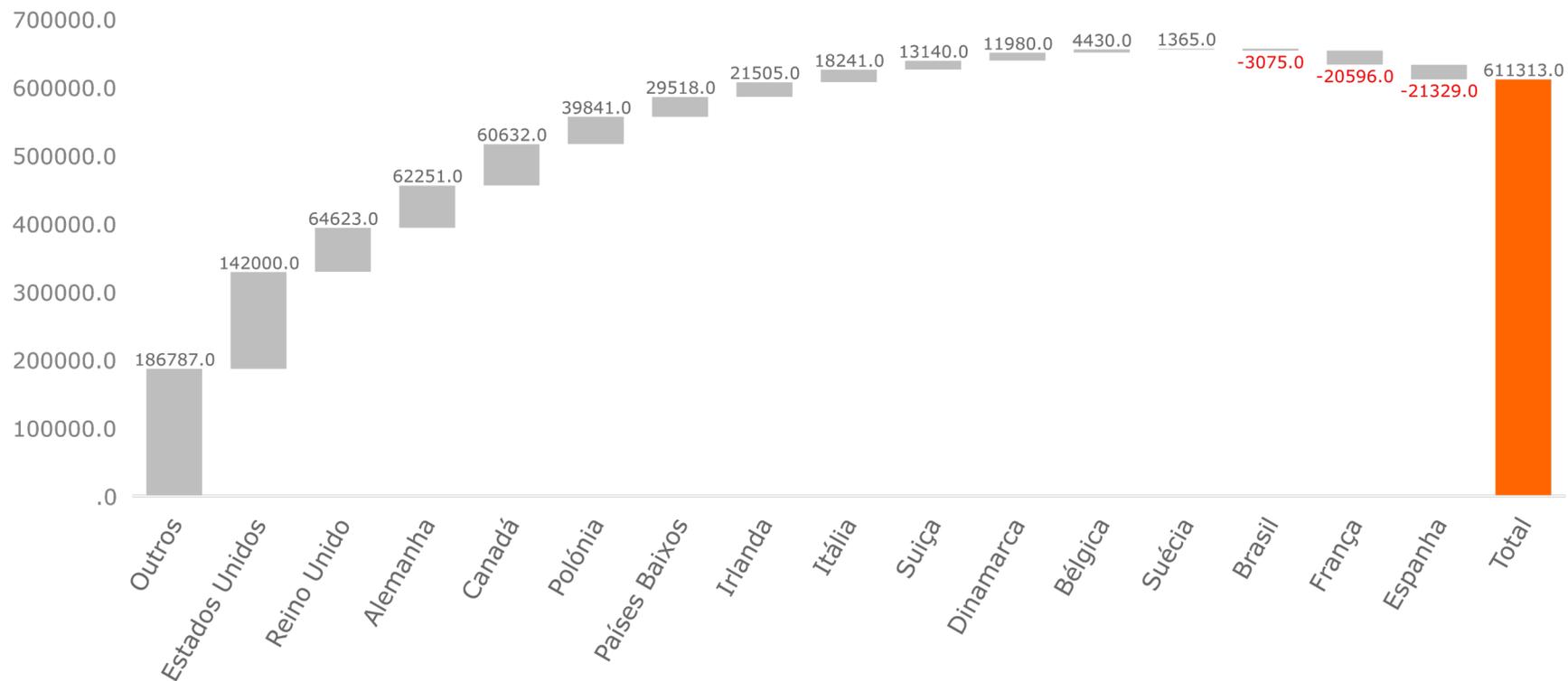
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

EUA e mercados emissores mais pequenos suportam aumento do volume de turistas

1S 2024 vs 1S 2023: turistas não residentes

Var. de turistas não residentes por mercado emissor (número)



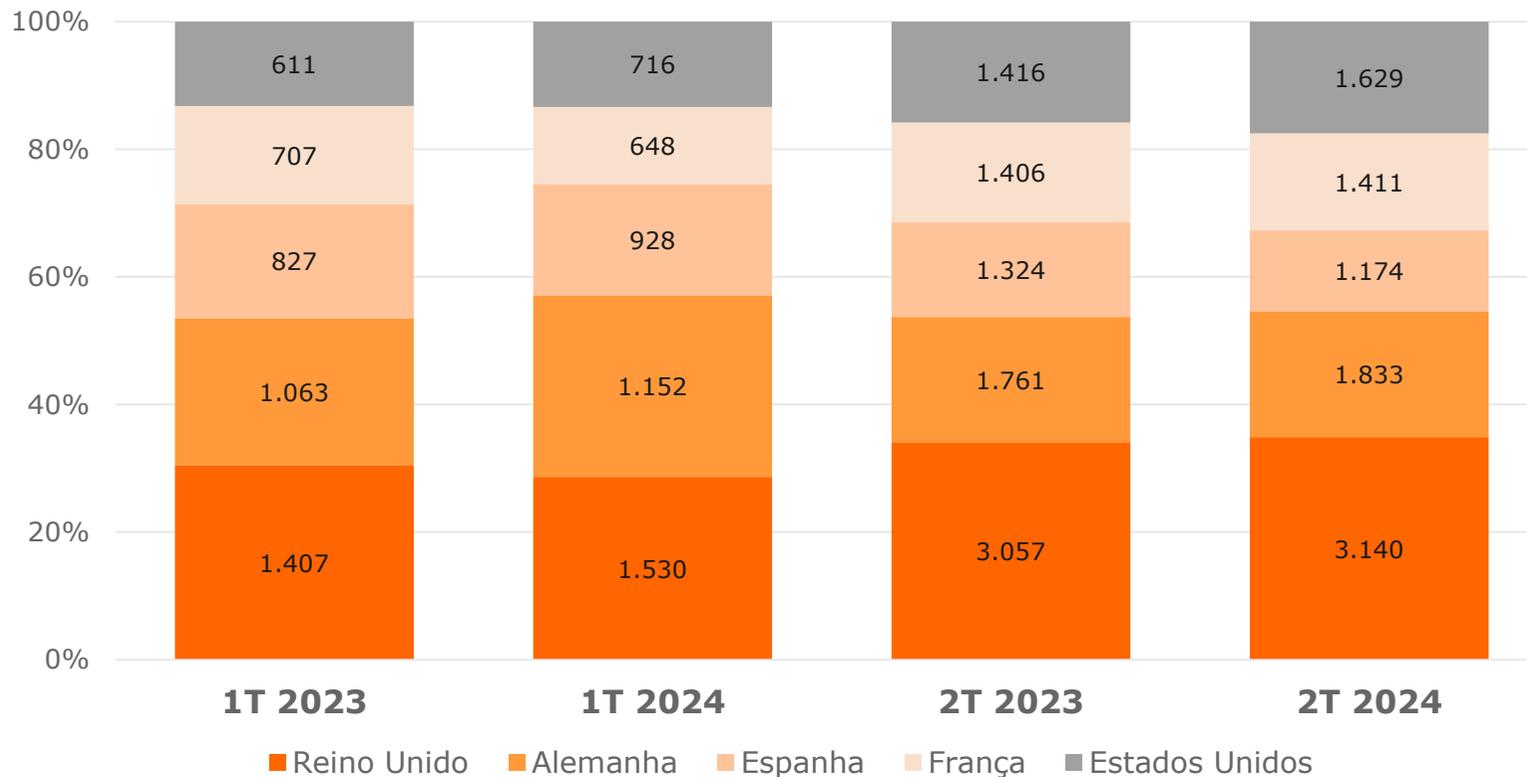
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Redução de dormidas de Franceses e Espanhóis no 1S 2024

Dormidas por trimestre, por principais 5 mercados emissores

milhares



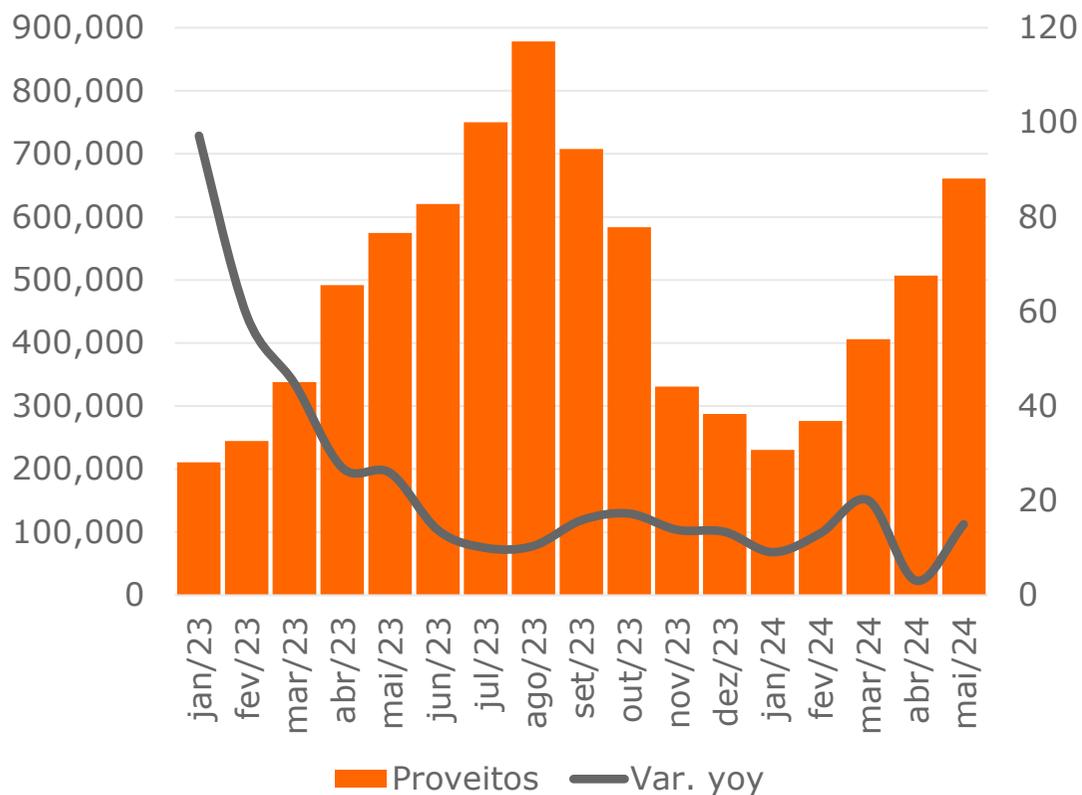
Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Turismo

Proveitos até maio cresceram 12% comparativamente ao mesmo período de 2023

Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico

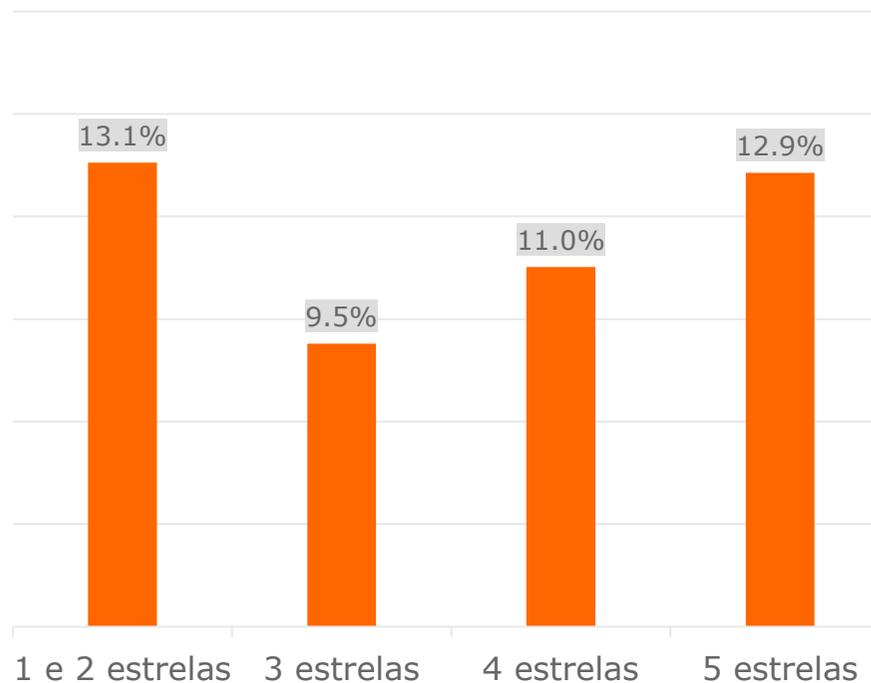
m Eur / Var. homóloga (%)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE

Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipologia de hotel

Var. homóloga ytd maio (%)

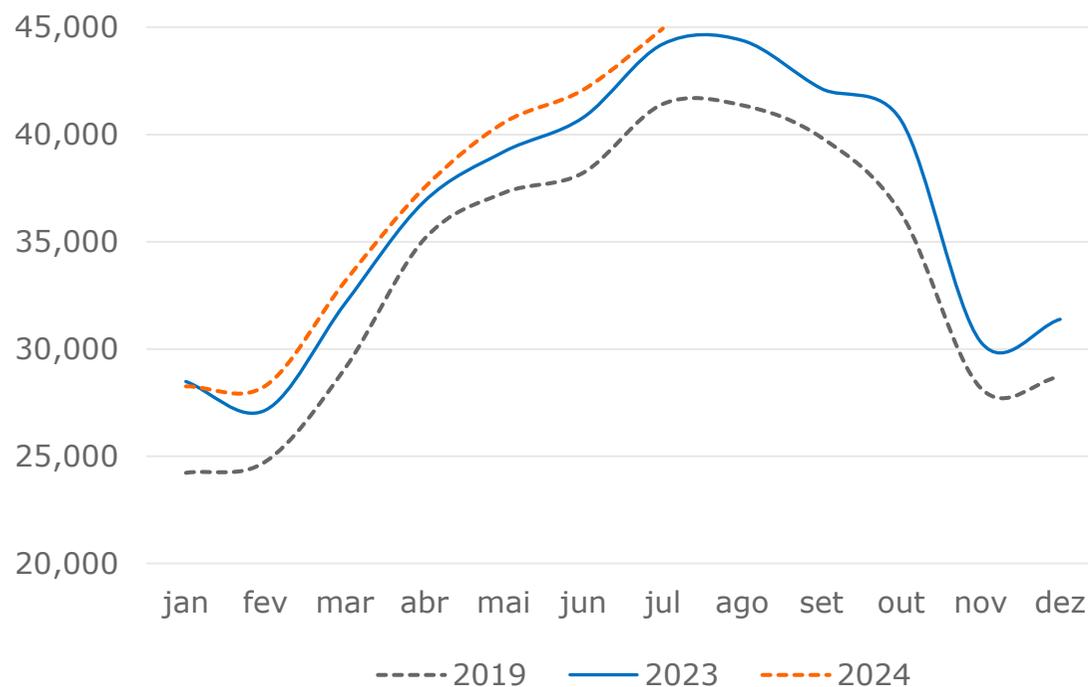


Turismo

Voos sinalizam uma expansão moderada do turismo de não residentes à entrada no 3T 2024

Voos nos aeroportos nacionais

Número de voos mensais



Fonte: BPI Research, com base em dados do Eurocontrol.

Valores Mensais (voos)							
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul
2019	24.236	24.758	29.097	35.131	37.279	38.216	41.416
2020	25.401	26.545	18.574	1.837	2.672	4.953	15.387
2021	9.825	5.535	6.747	10.703	15.168	20.936	27.099
2022	21.330	21.101	26.926	33.685	36.399	37.698	40.981
2023	28.482	27.143	32.108	36.882	39.200	40.799	44.221
2024	28.260	28.286	33.151	37.520	40.549	42.083	44.936
VS 2019							
2024	17%	14%	14%	7%	9%	10%	8%
VS 2023							
2024	-1%	4%	3%	2%	3%	3%	2%

Turismo

Principais medidas englobadas no programa governamental “Acelerar a Economia” (julho 2024)

Medida 39. Reforço e alargamento da Linha de Apoio à Qualificação da Oferta

- ▶ **Objetivo:** Apoio a projetos de investimento no Turismo.
- ▶ **Descrição:** Linha de crédito (com prémio de realização), de médio e longo prazo, resultante de uma parceria entre o Turismo de Portugal e o sistema bancário, de apoio a empresas do setor do Turismo. Conta com uma dotação de 300 milhões de euros, com um montante máximo por operação de cerca de 3 milhões euros.

▶ **Comentário:** Esta Linha de Crédito já existia e com a mesma dotação: 300 milhões de euros. Face à versão anterior, esta linha prevê o aumento do valor máximo a atribuir, por operação, pelo Turismo de Portugal, I.P., de 1,5 milhões de euros para 3 milhões de euros, com vista assegurar uma maior capacidade de intervenção, a discriminação positiva das empresas que tiverem obtido a distinção de Sustainability Leader no Programa Empresas Turismo 360º e a inclusão das despesas de investimento referentes à habitação para os trabalhadores das empresas

Turismo

Principais medidas englobadas no programa governamental “Acelerar a Economia” (julho 2024)

Medida 40. Lançamento das Obrigações Turismo 2024

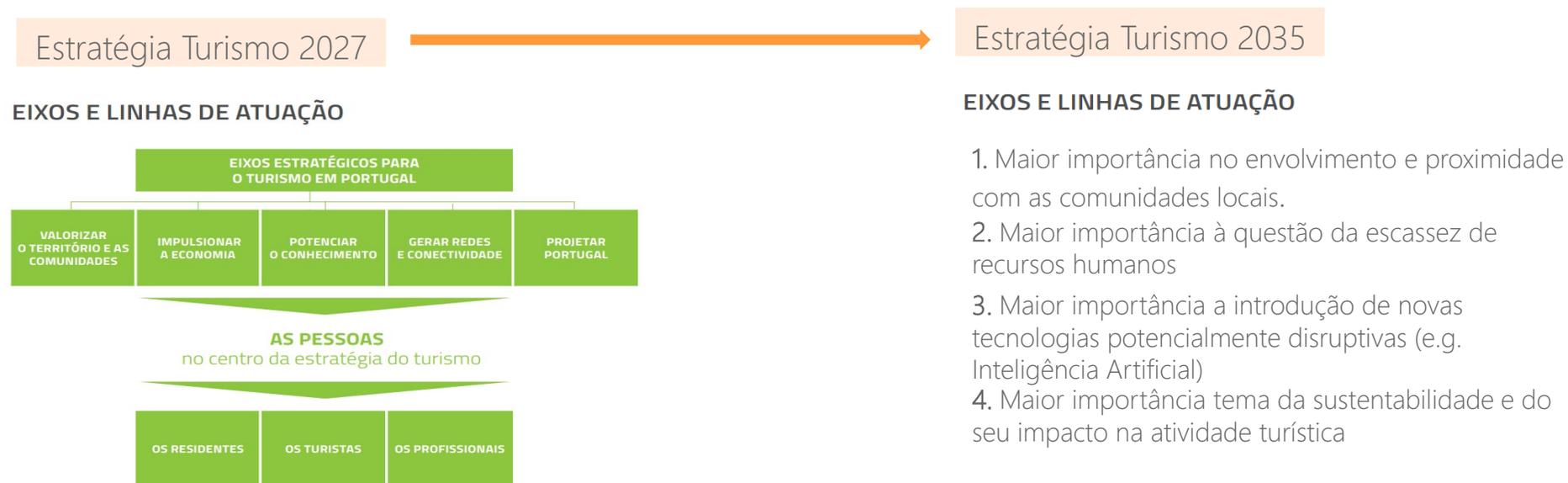
- ▶ **Objetivo:** Diversificar as fontes de financiamento de empresas do turismo.
- ▶ **Descrição:** Emissão agrupada de obrigações por um conjunto de empresas do turismo – PME e MidCaps – num valor de 128M€, com o objetivo de diversificar as suas fontes de financiamento através do recurso ao mercado de capitais.
- ▶ **Comentário:** Esta medida recuperou uma ideia do antigo ministro da Economia Pedro Siza Vieira que acabou por não se concretizar. Em 2019, o Ministério da Economia anunciou o produto “Obrigações Turismo 2019”, dinamizado pelo Turismo de Portugal e pela Sociedade de Investimento (SPGM), tendo como intermediário financeiro o Caixa BI. Na altura, o Estado previa a cobertura parcial do risco com uma garantia pública prestada através do Fundo de Contragarantia Mútuo, que cobria os primeiros incumprimentos até cerca de 30% do total da emissão. Desta forma, as empresas sem rating poderiam emitir obrigações, segundo o regulamento do produto. O limite máximo de emissão por empresa era de 15 milhões de euros, tendo as obrigações um prazo de sete anos. O Ministério da Economia indicou na altura que a procura pelo empréstimo obrigacionista para o setor do turismo atingiu os 420 milhões de euros, um valor acima dos 100 milhões de euros esperados, tendo sido 76 os pedidos de empresas para aderir a este instrumento. A carteira de obrigações e estruturação estava prevista para outubro desse ano. No entanto, a emissão das obrigações nunca se concretizou porque não foi possível fechar a operação por um “custo adequado” e o presidente do Turismo de Portugal indicou que as Obrigações “não se lançaram por uma série de questões, sendo a Covid a principal”.

Turismo

Principais medidas englobadas no programa governamental “Acelerar a Economia” (julho 2024)

Medida 41. Lançamento da Estratégia Turismo 2035

- ▶ **Objetivo:** Construção do novo referencial estratégico de política de turismo em Portugal.
- ▶ **Descrição:** Construção de um novo referencial estratégico para o turismo, dados os novos desafios que o setor enfrenta.
- ▶ **Comentário:** Esta medida sucede à Estratégia Turismo 2027. Nesta estratégia a prioridade é um desenvolvimento turístico capaz contribuindo para a sustentabilidade do setor. Fazer do Turismo uma força transformadora da economia, alavancando os outros setores, e contribuindo para a coesão económica e social do país.



Turismo

Principais medidas englobadas no programa governamental “Acelerar a Economia” (julho 2024)

Medida 43. Lançamento da Campanha Internacional de Turismo

- ▶ **Objetivo:** Aumentar a notoriedade do Destino Portugal e dos principais produtos.
- ▶ **Descrição:** Lançamento da Campanha Internacional de Turismo, tendo em vista atuar junto dos potenciais turistas nos mercados internacionais, com o objetivo de aumentar a notoriedade do Destino Portugal e dos principais produtos junto de targets relevantes e com elevado potencial de conversão em visita, acompanhando-os em diversas plataformas, ecrãs e fases de consideração. Prevê-se uma dotação de cerca de 6 milhões de euros.

▶ **Comentário:** Esta medida parece tentar replicar o espírito da campanha “Close to US” levada a cabo pelo Turismo de Portugal e focalizada no mercado dos EUA em 2022 e que arrancou com o “take over” de todos os ecrãs digitais da emblemática praça Times Square em Nova Iorque (ocorrendo em associação com o evento de lançamento da figura de cera de Cristiano Ronaldo no museu Madame Tussauds New York). Acredita-se no efeito virtuoso deste tipo de ações, que juntamente com outros fatores têm vindo a conduzir à grande aceleração dos turistas provenientes dos EUA.

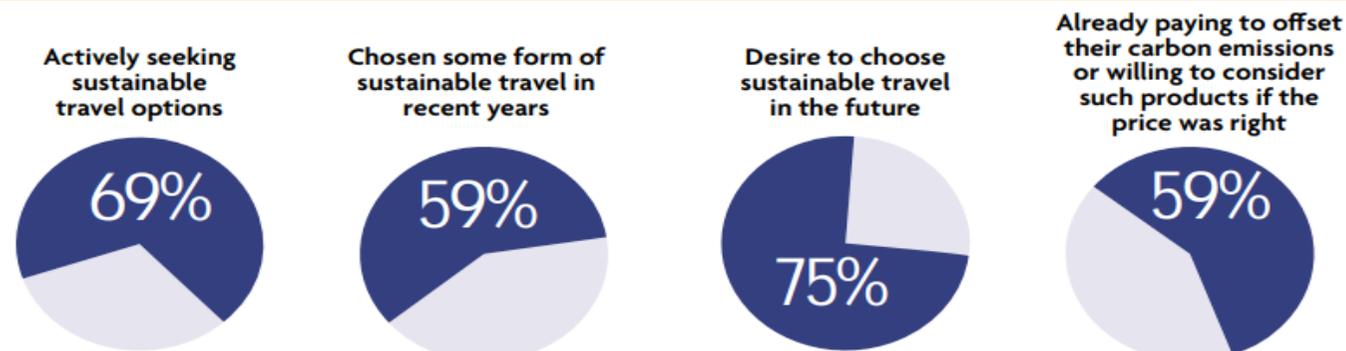
Turismo

Principais medidas englobadas no programa governamental “Acelerar a Economia” (julho 2024)

Medida 49. Plano Sustentabilidade, Economia Circular e Agenda Climática para o Turismo

- ▶ **Objetivo:** Lançamento de um Plano de Sustentabilidade 2024/2030 para o setor do Turismo.
- ▶ **Descrição:** O Plano de Sustentabilidade 2024/2030 na sequência da conclusão do Plano Turismo +Sustentável 2024/2030, pressupõe o lançamento de um novo programa que visa reforçar a posição e competitividade de Portugal como um destino turístico sustentável e seguro com enfoque na economia circular e na sustentabilidade ambiental.

▶ **Comentário:** As viagens e o turismo são responsáveis por quase 10% das emissões de gases com efeito de estufa a nível mundial, e o sector está a intensificar os esforços para reduzir a sua pegada. Paralelamente, o desejo de viajar permanece elevado mas as preferências dos viajantes foram-se alterando no pós-pandemia, com uma maior valorização da natureza em si e da sustentabilidade dos destinos. A medida é muito positiva por acompanhar esta tendência reforçada em diversos surveys.



Fonte: A World in motion – shifting consumer trends in 2022 and beyond (World Travel & Tourism Council)

Turismo

Principais medidas englobadas no programa governamental “Acelerar a Economia” (julho 2024)

Medida 51. Programa de integração e formação de migrantes e refugiados no setor do turismo

- ▶ **Objetivo:** Melhoria das condições de integração dos migrantes e dos refugiados em Portugal.
- ▶ **Descrição:** Alinhado com o objetivo do governo de ter as empresas como fator integrador de migrantes e refugiados, este programa visa acolher profissionais, ou não profissionais para um projeto de formação-integração, visando contribuir para a melhoria das condições de integração dos refugiados e dos migrantes em Portugal e prepará-los para uma integração no setor do turismo. Prevê-se uma dotação de 2.5 milhões de euros proveniente do orçamento do Turismo de Portugal.
- ▶ **Comentário:** Esta medida tem um triplo impacto positivo – pode ajudar na resposta à carência de recursos humanos que as empresas do setor reportam (particularmente em época alta) e também na qualificação da força de trabalho do setor de acordo com padrões de excelência (o que permite um *upgrade* à oferta turística com reflexo no valor acrescentado gerado). Além disso promove a integração na sociedade e no mercado de trabalho de um número de migrantes que nos últimos anos tem vindo em crescendo.

Turismo

Principais medidas englobadas no programa governamental “Acelerar a Economia” (julho 2024)

Medida 53. Programa de Parcerias Estratégicas para as Escolas de Hotelaria e Turismo no Contexto CPLP

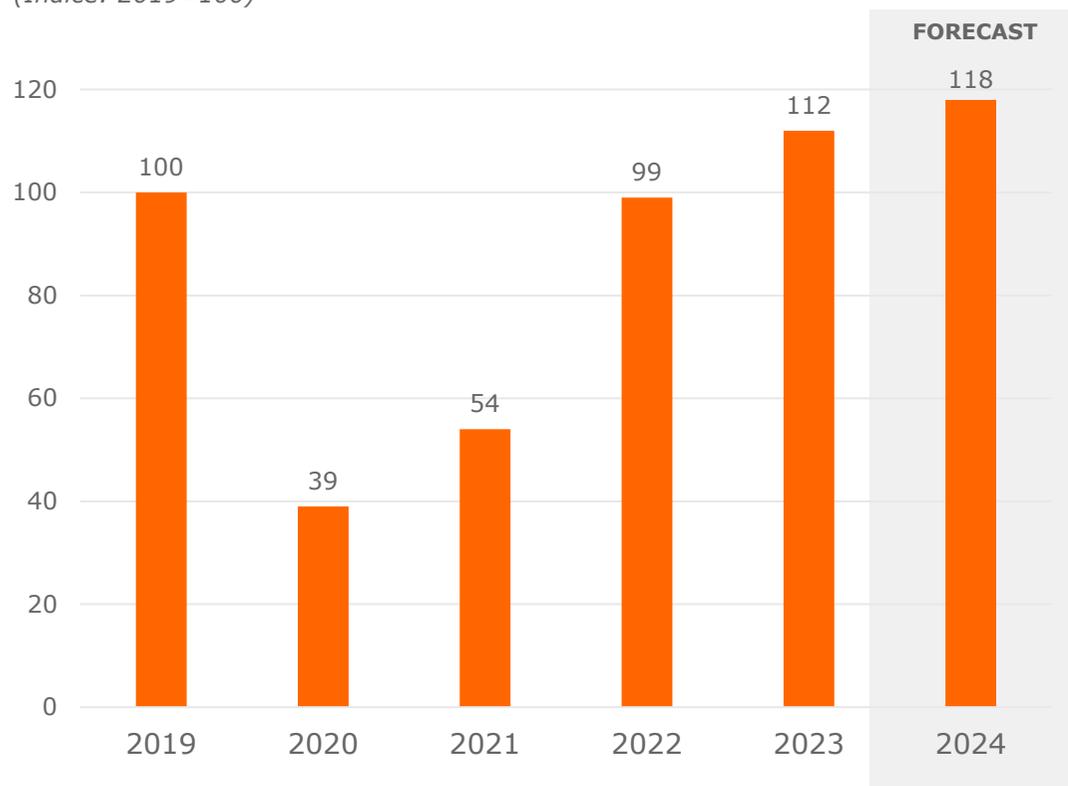
- ▶ **Objetivo:** Estabelecimento de parcerias estratégicas para qualificação e integração de jovens, nos países da CPLP.
 - ▶ **Descrição:** Programa de adaptação do modelo de formação das EHT (Escolas de Hotelaria e Turismo) à realidade de cada mercado internacional, assim como o estabelecimento de parcerias estratégicas para a integração dos jovens formados
- ▶ **Comentário:** Um dos objetivos desta medida é apoiar localmente países da CPLP na qualificação dos seus jovens através do estabelecimento de parcerias estratégicas com standards de qualidade reconhecidos pelo Turismo de Portugal.
 - ▶ Esta medida tem um duplo impacto positivo – pode ajudar na resposta à carência de recursos humanos que as empresas do setor reportam (particularmente em época alta) e também na qualificação da força de trabalho do setor de acordo com padrões de excelência (o que permite um *upgrade* à oferta turística com reflexo no valor acrescentado gerado).

Turismo

Perspetivas para 2024

Recuperação do número de turistas em Portugal

(Índice: 2019=100)



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

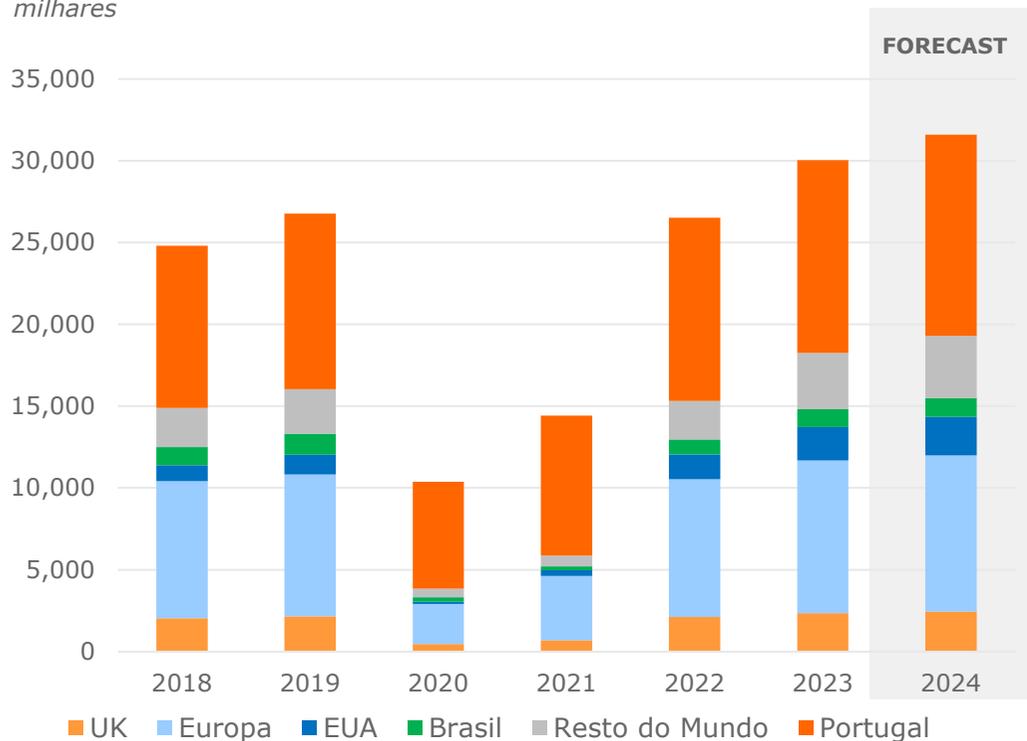
- ❑ Aumento do número global de turistas de 5% (13% em 2023): o efeito *rebound* de recuperação pós-pandemia está esgotado.
- ❑ O cenário central macro que afasta a recessão na Zona Euro (principais mercados emissores de turistas para Portugal) vai continuar a suportar o crescimento do turismo.
- ❑ Ligeira redução da sazonalidade.
- ❑ Moderação do ritmo de crescimento dos turistas provenientes dos EUA.
- ❑ Possibilidades de crescimento motivadas pelo conflito do Médio Oriente, especialmente de mercados emissores do Leste Europeu.

Turismo

Perspetivas para 2024

Turistas por origem

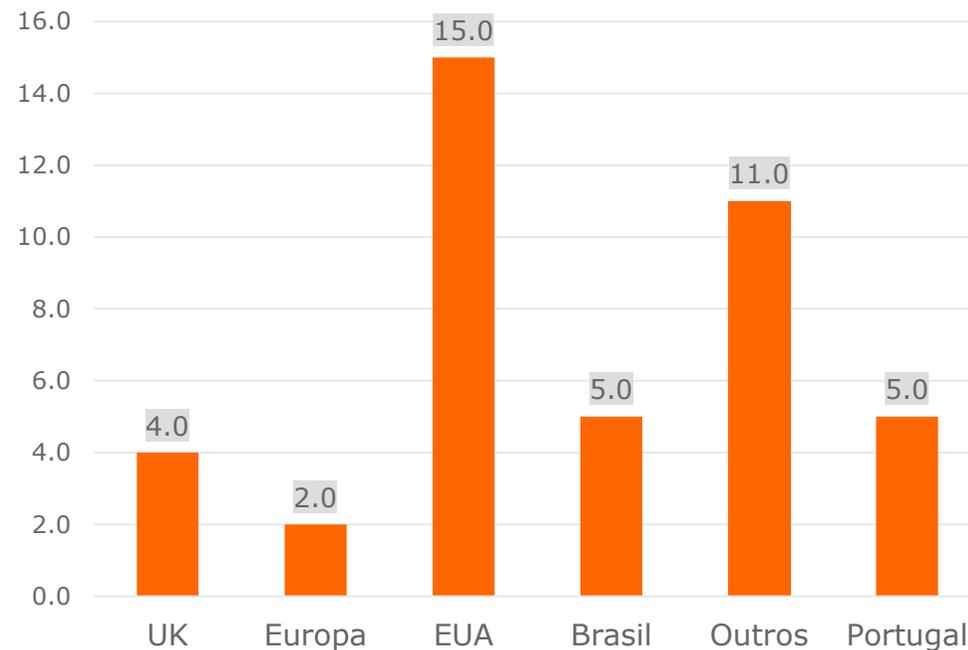
milhares



Fonte: BPI Research, com base em dados do INE; previsões BPI Research

Turistas por origem

Previsão de Crescimento face a 2023 por região/país (%)



Disclaimer:

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “Setor do Turismo – 1º Semestre 2024.”

A publicação “Setor do Turismo – 1º Semestre 2024.” é uma publicação elaborada pelo BPI Research (DF - EEF), que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI não se responsabiliza em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.



Grupo  CaixaBank

© BANCO BPI, S.A.
Sede: Avenida da Boavista, 1117 - 4100-129 Porto, Portugal
Capital Social € 1.293.063.324,98, matriculada na CRCP sob o
número de matrícula PTIRNMJ 501 214 534, com o número de
identificação fiscal 501 214 534